Aula 09 Sistemas Operacionais I

Comunicação e Sincronismo de Processos

- **Parte 03**

Prof. Julio Cezar Estrella jcezar@icmc.usp.br

Material adaptado de

Sarita Mazzini Bruschi

baseados no livro Sistemas Operacionais Modernos de A. Tanenbaum

Processos

Introdução

Escalonamento de Processos

·Comunicação entre Processos

- Condição de Disputa
- Região Crítica
- Formas de Exclusão Mútua
- Problemas Clássicos

Threads

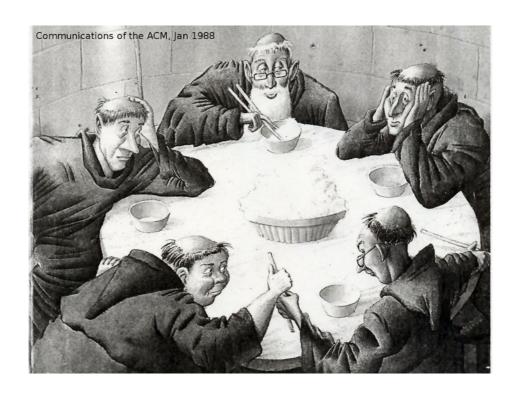
Deadlock

Problemas clássicos de comunicação entre processos

Problema do Jantar dos Filósofos

Cinco filósofos desejam comer espaguete; No entanto, para poder comer, cada filósofo precisa utilizar dois garfos e não apenas um. Portanto, os filósofos precisam compartilhar o uso do garfo de forma sincronizada.

Os filósofos comem e pensam;

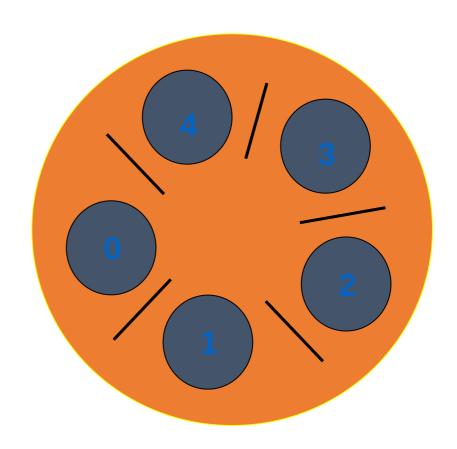


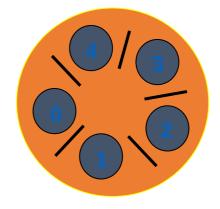
Problemas clássicos de comunicação entre processos

Problemas que devem ser evitados:

Deadlock – um ou mais processos impedidos de continuar;

Starvation – processos executam mas não progridem;

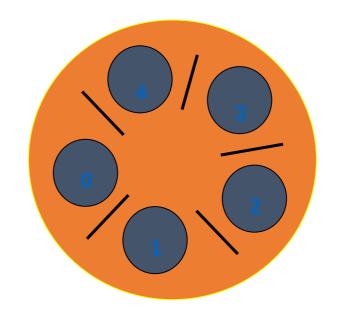


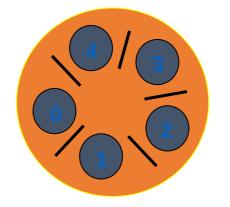


```
/* number of philosophers */
#define N 5
void philosopher(int i)
                                          /* i: philosopher number, from 0 to 4 */
     while (TRUE) {
          think();
                                          /* philosopher is thinking */
          take_fork(i);
                                          /* take left fork */
          take_fork((i+1) % N);
                                          /* take right fork; % is modulo operator */
                                          /* yum-yum, spaghetti */
          eat();
                                          /* put left fork back on the table */
          put_fork(i);
          put_fork((i+1) % N);
                                          /* put right fork back on the table */
```

Problema da solução 1:

Execução do take_fork(i) → Se todos os filósofos pegarem o garfo da esquerda, nenhum pega o da direita → *Deadlock*;





Se modificar a solução:

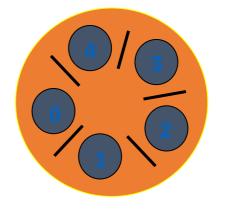
Pegar o garfo da esquerda

Verificar se o garfo da direita está disponível. Se não está, devolve o da esquerda e começa novamente

Se tempo para tentativa for fixo → <u>Starvation</u> (Inanição);

Se tempo for aleatório (abordagem utilizada pela rede Ethernet) – resolve o problema

Serve para sistemas não-críticos;



```
/* number of philosophers */
#define N 5
semaphore mutex = 1;
void philosopher(int i)
                                          /* i: philosopher number, from 0 to 4 */
     while (TRUE) {
                         down(&mutex);
          think();
                                          /* philosopher is thinking */
                                          /* take left fork */
          take_fork(i);
          take_fork((i+1) % N);
                                          /* take right fork; % is modulo operator */
                                          /* yum-yum, spaghetti */
          eat();
                                          /* put left fork back on the table */
          put_fork(i);
          put_fork((i+1) \% N);
                                          /* put right fork back on the table */
                        up(&mutex);
```

Somente um filósofo come!

Solução 2 para Filósofos usando Semáforos

Permite o máximo de "paralelismo";

```
Não apresenta:
Deadlocks;
Starvation;
```

Solução 2 para Filósofos usando Semáforos (2/3)

```
#define N
                                      /* number of philosophers */
#define LEFT
                      (i+N-1)%N
                                      /* number of i's left neighbor */
                                      /* number of i's right neighbor */
#define RIGHT
                      (i+1)%N
                                      /* philosopher is thinking */
#define THINKING
                                      /* philosopher is trying to get forks */
#define HUNGRY
#define EATING
                                      /* philosopher is eating */
                                      /* semaphores are a special kind of int */
typedef int semaphore;
                                      /* array to keep track of everyone's state */
int state[N];
                                      /* mutual exclusion for critical regions */
semaphore mutex = 1;
                                      /* one semaphore per philosopher */
semaphore s[N];
void philosopher(int i)
                                      /* i: philosopher number, from 0 to N-1 */
    while (TRUE) {
                                      /* repeat forever */
         think();
                                      /* philosopher is thinking */
                                       /* acquire two forks or block */
         take_forks(i);
                                      /* yum-yum, spaghetti */
         eat();
                                       /* put both forks back on table */
         put_forks(i);
```

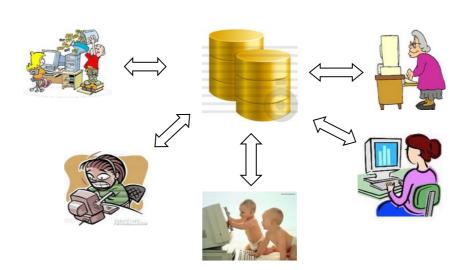
Solução 2 para Filósofos usando Semáforos (3/3)

```
void take_forks(int i)
                                       /* i: philosopher number, from 0 to N-1 */
     down(&mutex);
                                       /* enter critical region */
                                       /* record fact that philosopher i is hungry */
     state[i] = HUNGRY;
                                       /* try to acquire 2 forks */
    test(i);
                                       /* exit critical region */
    up(&mutex);
                                       /* block if forks were not acquired */
    down(&s[i]);
                                       /* i: philosopher number, from 0 to N-1 */
void put forks(i)
    down(&mutex);
                                       /* enter critical region */
                                       /* philosopher has finished eating */
     state[i] = THINKING;
     test(LEFT);
                                       /* see if left neighbor can now eat */
                                       /* see if right neighbor can now eat */
    test(RIGHT);
                                       /* exit critical region */
    up(&mutex);
void test(i)
                                       /* i: philosopher number, from 0 to N-1 */
     if (state[i] == HUNGRY && state[LEFT] != EATING && state[RIGHT] != EATING) {
          state[i] = EATING;
         up(&s[i]);
```

Exclusão Mútua Problema dos Leitores / Escritores

Modela o acesso compartilhado a uma base de dados

Processos
leitores e
processos
escritores
competem por
um acesso a
essa base



Exclusão Mútua Problema dos Leitores / Escritores

Vários processos leitores podem acessar a base ao mesmo tempo

- •Variável compartilhada por todos processos leitores controla o número de leitores na base **rc**
- Vários processos acessam rc –
 necessidade de exclusão mútua –
 semáforo mutex



Exclusão Mútua Problema dos Leitores / Escritores

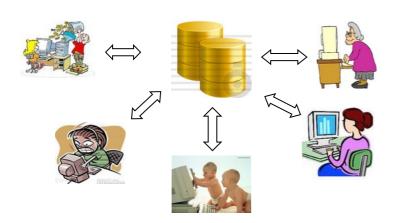
Um único processo escritor pode escrever (modificar) a base de dados em um determinado instante

Quando a base está sendo modificada não pode haver processos leitores acessando a base.

Controlar acesso a leitor ou a escritor

Semáforo - **db**

Exclusão Mútua Problema dos Leitores / Escritores



```
typedef int semaphore;
semaphore mutex = 1;
semaphore db = 1;
int rc = 0;
void reader(void)
    while (TRUE) {
         down(&mutex);
         rc = rc + 1;
         if (rc == 1) down(\&db);
         up(&mutex);
         read_data_base();
         down(&mutex);
         rc = rc - 1;
         if (rc == 0) up(\&db);
         up(&mutex);
         use_data_read();
void writer(void)
    while (TRUE) {
         think_up_data();
         down(&db);
         write_data_base();
         up(&db);
```